



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS
MEMORIAL DESCRITIVO

Data: ____/____/____		PROTOCOLO Nº. _____	
Espaço para o Uso do CBMSE:			
<div style="border: 1px solid black; width: 180px; height: 50px; margin: 0 auto;"></div>		Processo n.º ____/____ Data: ____/____/____	
		Observação: <input type="checkbox"/> Aprovação do Projeto <input type="checkbox"/> Revalidação (Processo Original nº ____/____) <input type="checkbox"/> Parecer Técnico nº ____/____ <input type="checkbox"/> Substituição de Plantas Edificação: <input type="checkbox"/> A Construir <input type="checkbox"/> Construída _____ Assinatura do Analista/ Matrícula do CBMSE (Assinar por extenso e carimbar)	
Espaço para o Uso do cliente:			
Nome do Proprietário/Nome Fantasia: Fundo Municipal de Saúde de Aracaju / CNPJ: 11.718.406/0001-20			
Endereço da obra: Avenida Maranhão, S/N, Hospital Zona Norte Nestor Piva, Bairro Dezoito do Forte – Aracaju/Se			
Nome do projetista: Luiz Mário Neri Alfano Júnior			
Endereço: Rua França, 32 – Bairro Farolândia – Aracaju/Se			
Telefone: (79) 99988-2230		E-mail: lmnajunior@yahoo.com.br	
Classificação da Edificação quanto a(o):			
Risco conforme Tabela 1 da OTN 001/2013: <input checked="" type="checkbox"/> Baixo <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Alto			
Altura entre pisos habitáveis conforme Tabela 1.2 da OTN 001/2013: <input checked="" type="checkbox"/> Tipo I <input type="checkbox"/> Tipo II <input type="checkbox"/> Tipo III <input type="checkbox"/> Tipo IV <input type="checkbox"/> Tipo V <input type="checkbox"/> Tipo VI			
Altura do Piso habitável: 1m - térreo			
Carga de Incêndio conforme Tabela A.1 (Anexo “A”) da OTN 001/2013: 300MJ/m² <input type="checkbox"/> Segue o cálculo da Carga de Incêndio específica conforme Anexo “C” da OTN 001/2013			
Ocupação conforme Anexo “D” da OTN 001/2013: Serviços de Saúde e Institucionais Grupo H Divisão H-3 - Hospitais em Geral			
Área Total Construída (Somatório de todas áreas cobertas): 2.645,02m²			
Área Total Construída conforme OTN 002/2013 (Especificar os locais isentos): 2.353,54m² Todos os banheiros e lavabos = 291,48m²			
Forma de Apresentação			
<input checked="" type="checkbox"/> Aprovação do Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP)			
<input type="checkbox"/> Revalidação do PSCIP			



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

() Substituição do PSCIP			
Informar se a edificação será:			
() A Construir			
(x) Construída			
Informar se haverá SPDA conforme Portaria 050/13:			
(x) SIM () NÃO			
Instalações Preventivas de Proteção Contra Incêndio e Pânico (Decreto 63.911/2018 de São Paulo):			
x	Acesso de Viatura do Corpo de Bombeiros	x	Iluminação de Emergência
	Separação entre Edificações	x	Detecção de Incêndio
x	Segurança estrutural nas Edificações	x	Alarme de Incêndio
x	Compartimentação Horizontal	x	Sinalização de Emergência
	Compartimentação Vertical	x	Extintores
x	Controle de Material de Acabamento	x	Hidrantes e Mangotinhos
x	Saídas de Emergência		Chuveiros Automáticos
	Elevador de Emergência		Controle de Fumaça
x	Brigada de Incêndio	x	Plano de Intervenção de Incêndio
Riscos Especiais			
	Armazenamento de líquidos inflamáveis		Fogos de artifício
	Gás Liquefeito de Petróleo		Vaso sob pressão (caldeira)
	Armazenamento de produtos perigosos		Outros (especificar)
<hr/> Assinatura do Projetista/CREA/CAU (Assinar por extenso e Carimbar)		<hr/> Assinatura do Proprietário/Responsável (Assinar por extenso)	



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS
MEMORIAL DESCRITIVO



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

EXTINTORES							
Tipo de extintores dimensionados:							
(x) Portáteis:				() Sobrerrodas:			
Quantidade total de unidades: 15				Quantidade total de unidades:			
Riscos especiais:				Unidades extintoras extras:			
				Agente Extintor (Quantidade/Capacidade)			
		Casa de Caldeiras					
		Casa de Forças Elétricas					
		Casa de bombas		PÓ 2A 20BC – 06KG / 1 UND PÓ 2A 20BC – 06KG / 1 UND			
		Queimadores					
		Casa de máquinas					
		Central de GLP					
		Galerias de Transmissão					
		Outros					
Dimensionamento e distribuição dos extintores:							
Agente extintor	Carga	Pavimento	Área de pavimento	Quantidade de Unidade extintora	Capacidade e extintora	Distância máxima a ser percorrida até o extintor	Risco do pavimento
Pó ABC	06kg	Térreo	1678,70m ²	13	2A-20BC	25m	Baixo
Notas Técnicas Os extintores devem estar lacrados, com a pressão adequada e possuir selo de conformidade concedida por órgão credenciado pelo Sistema Brasileiro de Certificação (Inmetro) conforme IT 21 do CBPMESP vigente; O prazo de validade da carga e a garantia de funcionamento dos extintores deve ser aquele estabelecido pelo fabricante, se novo, ou pela empresa de manutenção certificada pelo Inmetro, se recarregado conforme IT 21 do CBPMESP vigente; Os extintores instalados em condições onde podem ocorrer danos físicos devem estar protegidos contra impactos conforme IT 21 do CBPMESP vigente; Os extintores não devem ser instalados em áreas com temperaturas fora da faixa de operação; Quando os extintores forem instalados em paredes ou divisórias, a altura de fixação do suporte deve variar, no máximo, entre 1,6 m do piso e de forma que a parte inferior do extintor permaneça, no mínimo, a 0,10 m do piso acabado.							
_____ Assinatura do Proprietário (Assinar por extenso)				_____ Assinatura do Projetista/CREA (Assinar por extenso e carimbar)			



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS
MEMORIAL DESCRITIVO

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
Tipo de Sistema de Iluminação:
<input checked="" type="checkbox"/> (X) Conjunto de Blocos Autônomos;
<input type="checkbox"/> () Centralizado com baterias recarregáveis;
<input type="checkbox"/> () Centralizado com grupo motogerador com arranque automático;
<input type="checkbox"/> () Outros:
Os tipos de luminárias aplicáveis ao sistema de iluminação de emergência:
<input type="checkbox"/> () luminárias com lâmpadas incandescentes;
<input type="checkbox"/> () luminárias com lâmpadas fluorescentes;
<input checked="" type="checkbox"/> (x) projetores ou faróis;
<input checked="" type="checkbox"/> (X) luminárias com LED e outros geradores de luz pontual;
<input type="checkbox"/> () Outros:
Tensão de alimentação das luminárias (Volts): 30v
Potência das lâmpadas e luminárias, em watts: 12w
Tempo de autonomia (h): Mínimo 1 h
Nível de iluminamento no piso em locais planos (lux): 3 Lux
Nível de iluminamento no piso com desnível (lux): 5 Lux
Altura de instalação da Luminária de Emergência (em metros): 2,50m
Raio de proteção da luminária de emergência (em metros): 5m



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

Notas Técnicas

Os aparelhos devem ser construídos de forma que, no ensaio de temperatura a 70 °C, a luminária funcione no mínimo por 1 h e eles sejam aprovados por organismos nacionais competentes conforme IT 18 do CBPMESP vigente.

Os pontos de luz não devem ser instalados de modo a causar ofuscamento aos olhos, seja diretamente ou por iluminação refletida conforme IT 18 do CBPMESP vigente.

Quando utilizado anteparo em luminárias fechadas, os equipamentos não podem ser projetados de modo que seja permitida a entrada de fumaça, para não prejudicar seu rendimento luminoso atual e futuro conforme IT 18 do CBPMESP vigente.

O material utilizado para a fabricação da luminária não pode propagar chamas, e em caso de sua combustão, os gases tóxicos não ultrapassem 1 % da fumaça produzida pela carga combustível existente no ambiente. Todas as partes metálicas, em particular os condutores e contatos elétricos, devem ser protegidos contra corrosão conforme IT 18 do CBPMESP vigente.

Assinatura do Proprietário
(Assinar por extenso)

Assinatura do Projetista/CREA
(Assinar por extenso e carimbar)



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO


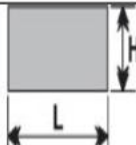



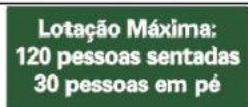

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA				
Sinalização Básica				
(x) Sinalização de Orientação e Salvamento:				
Código	Símbolo	Significado	Quantidade	Dimensões
S1		Saída De Emergência	8	<p>Ex: L ou H</p> <p>$H = 12,5\text{cm}$ $L = 25\text{cm}$</p>
S2		Saída De Emergência	6	<p>$H = 12,5\text{cm}$ $L = 25\text{cm}$</p>
S3		Saída De Emergência	8	<p>$H = 12,5\text{cm}$ $L = 25\text{cm}$</p>
S8		Escada de emergência	1	<p>$H = 12,5\text{cm}$ $L = 25\text{cm}$</p>
S9		Escada de emergência	4	<p>$H = 12,5\text{cm}$ $L = 25\text{cm}$</p>
S12		Saída de emergência	4	<p>$H = 12,5\text{cm}$ $L = 25\text{cm}$</p>
S15		Saída de emergência(seta para direita o esquerda)	7	<p>$H = 12,5\text{cm}$ $L = 25\text{cm}$</p>
Cor do fundo: Verde				
Cor do Símbolo: Branco				
Altura de Instalação: 1.80m				
Tipo de Material: Fotoluminescente				
(x) Sinalização de equipamentos:				
Código	Símbolo	Significado	Quantidade	Dimensões
E3		Comando manual de alarme ou bomba de incêndio	4	<p>Exemplo:</p> <p>L ou H</p>



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO



	 ALARME DE INCÊNDIO			 H = 20cm L = 10cm
E5		Extintor de incêndio	13	H 20cm L = 20cm
E7		Abrigo de mangueira e Hidrante	3	H 20cm L = 20cm
E8		Hidrante de incêndio	3	H 20cm L = 20cm
Cor do fundo : Vermelho				
Cor do Símbolo :Branco				
Altura de Instalação: 1.80m				
Tipo de Material: Fotoluminescente				
Código	Símbolo	Significado	Quantidade	
M2		Indicação de lotação máxima admitida no recinto de reunião de público.	1	
M1		Indicação dos sistemas de proteção contra incêndio existentes na edificação	1	
Altura de Instalação: 1.80m				
Tipo de Material: Fotoluminescente				
Código	Símbolo	Significado	Quantidade	



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

(x) Sinalização de indicação continuada;				
Código	Símbolo	Significado	Quantidade	Dimensões
Exemplo: C1		Ex: Direção da rota de saída.	48	 L = 20cm H = 10cm
Altura de Instalação: 25cm				
Tipo de Material: Fotoluminescente				
<p>Notas Técnicas</p> <p>A sinalização de emergência deve destacar-se em relação à comunicação visual adotada para outros fins; não deve ser neutralizada pelas cores de paredes e acabamentos, dificultando a sua visualização;</p> <p>As expressões escritas utilizadas nas sinalizações de emergência devem seguir as regras, termos e vocábulos da língua portuguesa, podendo, complementarmente, e nunca exclusivamente, ser adotada outra língua estrangeira;</p> <p>Os materiais utilizados para a confecção das sinalizações de emergência devem possuir resistência mecânica, espessura suficiente para que não sejam transferidas para a superfície da placa possíveis irregularidades das superfícies onde forem aplicadas, não propagar chamas; resistir a agentes químicos e limpeza, à água e ao intemperismo.</p> <p>Os materiais que constituem a pintura das placas e películas devem ser atóxicos e não radioativos, devendo atender às propriedades colorimétricas, de resistência à luz e resistência mecânica.</p> <p>O material fotoluminescente deve atender à norma NBR 13434-3/05 – requisitos e métodos de ensaio.</p> <p>A sinalização de emergência complementar de rotas de saída aplicadas nos pisos acabados deve atender aos mesmos padrões exigidos para os materiais empregados na sinalização aérea do mesmo tipo.</p> <p>As demais sinalizações aplicadas em pisos acabados podem ser executadas em tinta que resista a desgaste, por um período de tempo considerável, decorrente de tráfego de pessoas, veículos e utilização de produtos e materiais utilizados para limpeza de pisos.</p> <p>A sinalização de emergência utilizada na edificação e áreas de risco deve ser objeto de inspeção periódica pelo responsável do empreendimento para efeito de manutenção, desde a simples limpeza até a substituição por outra nova, quando suas propriedades físicas e químicas deixarem de produzir o efeito visual para as quais foram confeccionadas.</p> <p>As correntes de suporte de elevação das placas de sinalização devem ser metálica</p>				
Assinatura do Proprietário (Assinar por extenso)		Assinatura do Projetista/CREA (Assinar por extenso e carimbar)		

SAÍDA DE EMERGÊNCIA



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

Tipo de Escada:			
<input type="checkbox"/> Escada Enclausurada Protegida		<input type="checkbox"/> Não Enclausurada (Escada Comum)	
<input type="checkbox"/> Escada Enclausurada à Prova de Fumaça		<input checked="" type="checkbox"/> Não Há Escada	
<input type="checkbox"/> Escada Pressurizada		<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Escada Externa			
Área do maior pavimento:			
Tipo e quantidade de escadas (Tabela 03)			
TIPO	Quant.	TIPO	Quant.
NE			
ESCADA (Lances)			
Degraus:			
Altura do Espelho:			
Largura do piso:			
PORTA(Material): Aço			
Dimensões (largura x altura):			
Tempo Resistência:			
Rampas			
Inclinações: 8% e 5%			
Corrimão: Vermelho			
Material: Aço galvanizado			
Altura: 70 e 90cm p/ rampas			
Distância máxima a Percorrer Conforme tabela 02 anexo "B" da IT11SP vigente			
PAVIMENTO		DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER	
Térreo		60m	
Memorial de Cálculo da População Conforme IT11SP vigente (N=P/C):			
PAVIMENTO TÉRREO		N (UNIDADES DE PASSAGEM)	
Leitos = $61 \times 1,5 = 92$ pessoas Ambulatório = $250,21\text{m}^2 / 7 = 36$ pessoas Recepção = $277,54\text{m}^2 / 7 = 40$ pessoas Cozinha = $30,74\text{m}^2 / 7 = 5$ Pessoas Depósito = $66,26\text{m}^2 / 30 = 3$	PORTAS $N = 176/30 \times 0,55 = 3,23\text{m} = 6\text{UP}$	ACESSOS/DESCARGAS $N = 176/30 \times 0,55 = 3,23\text{m} = 6\text{UP}$	ESCADAS\RAMPAS Rampas = $176/22 \times 0,55 = 4,40\text{m} \Rightarrow 8\text{UP}$
TOTAL DE PESSOAS NO PRÉDIO = 176			
Notas Técnicas			
O piso das escadas e rampas deverão ser antiderrapantes com, no mínimo 0,5 de coeficiente de atrito dinâmico, conforme norma brasileira ou internacionalmente reconhecida, e permanecer antiderrapante com o uso;			
Os corrimãos resistirão a carga de 900N em qualquer direção e em ambos os sentidos;			
Assinatura do Proprietário (Assinar por extenso)		Assinatura do Projetista/CREA (Assinar por extenso e carimbar)	



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

HIDRANTES

Tipo de Sistema:

Abastecimento de água: Deso

(x) Reservatório elevado(superior);

() Reservatório com fundo elevado ou com fundo ao nível do solo, semi-enterrado ou subterrâneo (justificar);

Outros:

Quantidade de Reserva Técnica de Incêndio (m³): 8m³

Tipo de construção do reservatório: Concreto

Reservatório:

() Reservatório exclusivo; Inferior

(x) Reservatório fornece água para outros serviços: Superior

Tipo de mangueira conforme tabela 4: Tipo 2

Linhas de mangueiras por abrigo: 2

Quantidade de lances: 2

Comprimento de cada lance: (15m)

Diâmetro: (40mm)

Esguichos: Regulável

Tipo: 2

Diâmetro do requinte: (40mm)

Tubulações: Vermelha

Material: Aço galvanizado

Diâmetro: (80mm sucção e 65mm recalque)

Bombas de combate: SCHNEIDER

Modelo: BPI 22 R/F

Altura manométrica: (55,0mca)

Vazão: (403,33/min)

Potência: (7,5cv)

Quantidade: 2

Tipo do sistema conforme tabela 3:

Pressão nos hidrantes hidráulicamente mais desfavoráveis: (30mca)

Ho1: 52,24m.c.a Ho2: 52,24m.c.a

Vazão no hidrante hidráulicamente mais desfavorável: (l/min)

Ho1: 150 l/min

Apresentar o Memorial de Cálculo do Sistema de Hidrantes conforme IT22 do CBPMESP vigente:

Todo conjunto é composto por duas bombas, acionadas por válvula de fluxo “FLOW SWCHT”, sendo 01 (um) elétrica, 01 (um) gasolina e, ambas com potência de 7,5 CV, para que se obtenha e mantenha a pressão necessária, de forma que atenda as exigências da IT 22/2019 do CBMSP, que prevê no Sistema Tipo 2 uma vazão mínima na válvula do hidrante mais desfavorável de 150 L/min e uma pressão mínima na válvula do hidrante mais desfavorável de 30 m.c.a.

A automatização da bomba principal e de reforço foi executada de maneira que, após a partida



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

do motor, seu desligamento seja somente manual no seu próprio painel de comando, localizado, na casa de bombas, conforme item C.1.6 do anexo C da IT 22/2019 do CBMSP.

Será instalado um ponto de acionamento manual para as bombas principal ou de reforço, em um ponto seguro da edificação (na sala do diretor) que permita fácil acesso, conforme item C.1.7 do anexo C da IT 22/2019 do CBMSP.

O painel de sinalização das bombas principal ou de reforço, elétrica, deverá ser dotado de uma botoeira para ligar manualmente tais bombas, possuindo sinalização ótica e acústica, indicando pelo menos os seguintes eventos: - Bomba Elétrica: a) Painel energizado, b) Bomba em Funcionamento, c) Falta de Fase, d) Falta de energia no comando da partida, conforme itens C.1.16 e C.1.16.1 do anexo C da IT 22/2019 do CBMSP.

A automatização da bomba principal para somente ligá-la automaticamente deve ser feita através de pressostatos instalados conforme apresentado na Figura C.2, e ligados nos painéis de comando e chaves de partida dos motores de cada bomba. Conforme item C.1.15.2 IT22/2019 CBMSP.

A bomba a diesel deverá ter de acordo o item C.1.16.2 da IT 22:

- a) painel energizado;
- b) bomba em funcionamento;
- c) baixa carga da bateria;
- d) chave na posição manual ou painel desligado.

O funcionamento automático será iniciado pela simples abertura de qualquer ponto de hidrante da instalação, conforme item C.1.8 do anexo C da IT 22/2019 do CBMSP.

As bombas principais deverão atingir pleno regime em aproximadamente 30 s após a sua partida, de acordo item C.1.9 do anexo C da IT 22/2019 do CBMSP.

A alimentação elétrica das bombas de incêndio deverá ser independente do consumo geral, de forma a permitir o desligamento geral da energia elétrica, sem prejuízo do funcionamento do motor da bomba de incêndio, conforme item C.2.7 do anexo C da IT 22/2019 do CBMSP.

O alarme acústico do painel deverá ser tal que, uma vez cancelado por botão de impulso, volte a funcionar normalmente quando surgir um novo evento, conforme item C.2.21 do anexo C da IT 22/2019 do CBMSP.

O HOSPITAL NESTOR PIVA dispõe de um reservatório superior de concreto armado com duas câmaras (bicompartimentado), com 5.000 litros cada câmara. Totalizando um volume para Reserva Técnica de Incêndio – R.T.I, um total de 10.000 litros, bem como destinados para consumo,



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

uma câmara superior com 28.000 litros e uma inferior com 42.000 litros, tendo um total de 80.000 litros d'água.

As tubulações aparentes do sistema devem ser em cor vermelha, de acordo com o item 5.11.6.4 da IT 22/2019 do CBMSP;

1 Cálculo da altura manométrica

1.2 Altura geométrica

A distância entre o fundo do reservatório e o hidrante menos favorável (H-3):

Hg = -5,06 m

1.3 Perdas de carga na sucção (ferro galvanizado 3")

Peças	Quantidade	Comprimentos equivalentes	Total
Registro gaveta	01	0,5m	0,5m
Saída da canalização	01	2,2m	2,2m
Joelho 90°	04	2,5m	10,0m
Tê de bilateral	01	4,11m	4,11m
Tê Passagem direta	02	0,5m	1,0m
Registro de gaveta aberto	01	0,5m	0,5m
TOTAL			18,31m

O comprimento da tubulação de sucção = **7,0m**

1.4 Perda de carga unitária:

$Q_{Adotado} = Q_{R-B} + Q_{R-B}$

$Q_{Adotado} = 150 + 150 = 300 \text{ l/min} / (1000/60) \rightarrow 0,005 \text{ m}^3/\text{s}$

$J = 10,65 \times (Q^{1,85}) \times (C^{-1,85}) \times (D^{-4,87})$

$J = 10,65 \times ((300/60000)^{1,85}) \times (120^{-1,85}) \times (0,075^{-4,87})$

$J = 0,025 \text{ mca/m}$

$H_{\Delta s} = (18,31 + 7,0) \times 0,025$

$H_{\Delta s} = 0,63 \text{ m.c.a}$



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

1.5 Perdas de carga no recalque (ferro galvanizado 2 1/2")

Peças	Quantidade	Comprimentos equivalentes	Total
Válvula de retenção vertical pesada	01	8,1 m	8,1 m
Registro de gaveta aberto	01	0,4 m	0,4 m
Tê saída de lado	03	3,5m	10,5m
Joelho de 90°	07	2,0 m	14,0m
Tê saída PD	03	0,4m	1,2m
TOTAL			34,2 m

Comprimento da tubulação de recalque = **109,0m**

1.6 Perda de carga unitária:

Para uso simultâneo de 02 Hidrantes, efetua-se a soma das vazões:

$$Q_{\text{Adotado}} = Q_{B-H-3} + Q_{B-H-4}$$

$$Q_{\text{Adotado}} = 150 + 150 = 300 \text{ l/min} \rightarrow 0,005 \text{ m}^3/\text{s}$$

$$J = 10,65 \times (Q^{1,85}) \times (C^{-1,85}) \times (D^{-4,87})$$

$$J = 10,65 \times (300/600000^{1,85}) \times (120^{-1,85}) \times (0,065^{-4,87})$$

$$J = 0,051 \text{ mca/m}$$

$$H_{\Delta r} = (109\text{m} + 34,20\text{m}) \times 0,051$$

$$H_{\Delta r} = \mathbf{7,30 \text{ m.c.a}}$$

1.7 Perda de carga no hidrante:

$H_{\text{hidrante}} = \text{pressão residual} + \text{perda de carga no esguicho} + \text{perda de carga na mangueira} + \text{perda de carga na válvula angular}$

$$H_{\text{hidrante}} = 40,00 + 1,40 + 5,75 + 2,22$$

$$H_{\text{hidrante}} = \mathbf{49,37 \text{ m}}$$



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

1.8 Altura manométrica total:

$$H_{man} = H_g + H_{\Delta s} + H_{\Delta r} + H_{hidrante}$$

$$H_{man} = -5,06 + 0,63 + 7,30 + 49,37$$

$$H_{man} = 52,24 \text{ m.c.a}$$

1.9 Cálculo para dimensionamento das bombas

$$P = \frac{1000 \times H_{man} \times Q}{75 \times n}$$

Onde:

P – Potência da Bomba, em CV

H_{man} – Altura manométrica

Q – Vazão, em litros/minuto

n – Rendimento do conjunto moto-bomba (consideramos um rendimento de 60%)

Utilizando uma vazão de 300 l/min, temos:

$$P = \frac{1000 \times 52,24 \times (300/60000)}{75 \times 0,60} = 5,80 \text{ CV}$$

Adotar P = 7,5 CV (Comercial)

1.10 Reservatório

1.10.1 Capacidade do Reservatório superior

- Volume Total: 80.000 litros;
- Reserva Técnica de Incêndio: 10.000 litros (Existente)

1.11 Alimentação do Sistema

1.11.1 Coluna de Distribuição:

- Diâmetro: $\geq 2 \frac{1}{2}''$,



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

- Material: Aço galvanizado;

- Derivação: Variável.

1.11.2 Interligação entre ramais ou coluna:

- Diâmetro: $\geq 2\frac{1}{2}''$.

O empreendimento disporá de um reservatório superior e inferior com capacidade total de 80.000 litros, dos quais serão destinados para Reserva Técnica de Incêndio – R.T.I, 10.000 litros, dos quais já existe.

1.12 Hidrante Interno

1.12.1 Caixa de metal:

- Dimensões: 90 x 60 x 17 cm com visor, localização: vide projeto;
- Altura do hidrante: 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros) do piso acabado.

1.12.2 Mangueiras:

- Diâmetro: 40 mm;
- Comprimento: 02 mangueiras de 15 m por hidrante;
- Revestimento: Borracha;
- Tipo de Esguicho: Regulável;
- Diâmetro do Requite: 16 mm;
- Pressão máxima: 4 Kg/cm².

1.13 Hidrante de recalque

1.13.1 Caixa:

- Material: Alvenaria;
- Dimensões: 0,60 x 0,40 x 0,40 m;



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

- Quantidade: 01;
- Localização: Passeio.

1.14 Registro:

- Tipo: Globo Angular 45°;
- Diâmetro: 65 mm.

1.15 Tampa:

- Material: Ferro fundido;
Dimensões: 0,60 x 0,40 m.

Notas Técnicas

O sistema deve ser dimensionado de forma que a pressão máxima de trabalho nos esguichos não ultrapasse 100 mca (1.000kPa) conforme IT 22 do CBPMESP vigente.

As bombas de incêndio devem, ser utilizadas somente para este fim conforme IT 22 do CBPMESP vigente.

As bombas de incêndio devem ser protegidas contra danos mecânicos, intempéries, agentes químicos, fogo ou umidade conforme IT 22 do CBPMESP vigente.

As bombas principais devem ser diretamente acopladas por meio de luva elástica, sem interposição de correias e correntes, possuindo a montante uma válvula de paragem, e a jusante uma válvula de retenção e outra de paragem conforme IT 22 do CBPMESP vigente.

A automatização da bomba principal ou de reforço deve ser executada de maneira que, após a partida do motor seu desligamento seja somente manual no seu próprio painel de comando, localizado na casa de bombas conforme IT 22 do CBPMESP vigente.

O funcionamento automático é indicado pela simples abertura de qualquer ponto de hidrante da instalação conforme IT 22 do CBPMESP vigente.

As bombas de incêndio, devem atingir pleno regime em aproximadamente 30s após a sua partida conforme IT 22 do CBPMESP vigente.

O painel de sinalização das bombas principal ou de reforço, elétrica ou de combustão interna, deve ser dotado de uma botoeira para ligar manualmente tais bombas, possuindo sinalização ótica e acústica conforme IT 22 do CBPMESP vigente.

Os condutores elétricos das botoeiras devem ser protegidos contra danos físicos e mecânicos por meio de eletrodutos rígidos embutidos nas paredes, ou quando aparentes em eletrodutos metálicos, não devendo passar em áreas de risco conforme IT 22 do CBPMESP vigente.

A entrada de força para a edificação a ser protegida deve ser dimensionada para suportar o funcionamento das bombas de incêndio em conjunto com os demais componentes elétricos da edificação, a plena carga conforme IT 22 do CBPMESP vigente.

As chaves elétricas de alimentação das bombas de incêndio devem ser sinalizadas com a inscrição “ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO – NÃO DESLIGUE” conforme IT 22 do CBPMESP vigente.

O escapamento dos gases do motor deve ser provido de silencioso, de acordo com as especificações do fabricante, sendo direcionados para serem expelidos fora da casa de bombas, sem chances de retornar ao seu interior conforme IT 22 do CBPMESP vigente.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

As tubulações aparentes do sistema devem ser em cor vermelha conforme IT 22 do CBPMESP vigente.
As tubulações aparentes, não embutidas na alvenaria (parede e piso), devem ter pintura na cor vermelha conforme IT 22 do CBPMESP vigente.
A tampa de abrigo do registro de recalque deve ser pintada na cor vermelha conforme IT 22 do CBPMESP vigente.

Assinatura do Proprietário
(Assinar por extenso)

Assinatura do Projetista/CREA
(Assinar por extenso e carimbar)

DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO

Dimensionamento do Sistema de Detecção:

Altura máxima de instalação do detector: (m) 8.0m

Fumaça: 3.90m

Temperatura: -----

Área de cobertura protegido por um detector. (81 m²)

Detector de fumaça: 6.3m

Detector de Temperatura:-----

Dimensionamento do Sistema de Alarme: 30m

Altura de instalação:

Acionador: 1.35m

Avisador (sonoro/visual): 2.20m altura

QUADRO RESUMO

Localização pavimento	Detector fumaça	Detector temperatura	Detector linear	Detector chama	Avisadores	Acionadores
Térreo	27	-----	-----	-----	8 + (1 teste)	8

Notas Técnicas

Os acionadores manuais instalados na edificação devem obrigatoriamente conter a indicação de funcionamento (cor verde) e alarme (cor vermelha) indicando o funcionamento e supervisão do sistema conforme IT 19 do CBPMESP vigente;

Nas centrais de detecção e alarme é obrigatório conter um painel/esquema ilustrativo indicando a localização com identificação dos acionadores manuais ou detectores dispostos na área da edificação sistema conforme IT 19 do CBPMESP vigente;

As centrais de detecção e alarme devem ter dispositivo de teste dos indicadores luminosos e dos sinalizadores acústicos sistema conforme IT 19 do CBPMESP vigente;

Todo sistema deve ter duas fontes de alimentação. Quando a fonte de alimentação auxiliar for constituída por bateria de acumuladores ou “nobreak”, esta deve ter autonomia mínima de 24 horas em regime de supervisão, sendo que no regime de alarme deve ser de, no mínimo, 15 minutos para suprimento das indicações sonoras e/ou visuais ou o tempo necessário para o abandono da edificação sistema conforme IT 19 do CBPMESP vigente;

A central deve acionar o alarme geral da edificação, devendo ser audível em toda sistema conforme IT 19 do CBPMESP vigente;

A distância máxima a ser percorrida por uma pessoa, em qualquer ponto da área protegida até o acionador manual mais próximo, não deve ser superior a 30 metros sistema conforme IT 19 do CBPMESP vigente;



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

Assinatura do Proprietário
(Assinar por extenso)

Assinatura do Projetista/CREA
(Assinar por extenso e carimbar)

ACESSO DE VIATURAS

Portão de Acesso:

Largura da entrada principal (m): 7,5m

Altura da entrada principal (m): 3.20m

Arruamento interno: concreto

Comprimento da via interna: 100,0m

Largura da via interna: 15,0m

Notas Técnicas

A edificação possui condições mínimas para o acesso de viaturas de bombeiros nas edificações e áreas de risco, visando o emprego operacional do Corpo de Bombeiros de Sergipe. As vias devem suportar viaturas com peso de 25.000 Kgf.

Assinatura do Proprietário
(Assinar por extenso)

Assinatura do Projetista/CREA
(Assinar por extenso e carimbar)



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO

Classificação quanto ao TRRF:

Altura da Edificação (h)	3,00m	Classe da altura	P1
Tempo Requerido de Resistência ao Fogo (TRRF):			Ex: 30min

Notas Técnicas

A edificação deve ser construída e possuir elementos estruturais e de compartimentação com características de resistência e atendimento aos Tempos Requeridos de Resistência ao Fogo (TRRF), para que, em situação de incêndio, seja evitado o colapso estrutural por tempo suficiente para possibilitar a saída segura das pessoas e o acesso para as operações do Corpo de Bombeiros conforme IT08 do CBPMESP vigente;

ANEXO B - Tabela: Tempos requeridos de resistência ao fogo (TRRF)

Para a classificação detalhada das ocupações (Grupo e Divisão), consultar a Tabela 1 do Regulamento de Segurança contra Incêndio

G	Serviços automotivos	G-1 e G-2 não abertos lateralmente e G-3 a G-5	90	60	30	60	60	90	120	120	150	180
		G-1 e G-2 abertos lateralmente	90	60	30	30	30	30	60	120	120	150
H	Serviços de saúde e institucionais	H-1 e H-4	90	60	30	60	60	90	120	150	180	180
		H-2, H-3, H-5 e H-6	90	60	30	60	60	90	120	150	180	180
I	Industrial	I-1	90	60	30	30	30	60	120	-	-	-
		I-2	120	90	30	30	60	90	120	-	-	-
		I-3	120	90	60	60	90	120	120	-	-	-

Assinatura do Proprietário
(Assinar por extenso)

Assinatura do Projetista/CREA
(Assinar por extenso e carimbar)



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E DE REVESTIMENTO (CMAR)

Classificação do CMAR:

		FINALIDADE DO MATERIAL		
		Piso (acabamento ¹ e revestimento)	Parede e divisória (Acabamento ² e revestimento)	Teto e forro (Acabamento e revestimento)
GRUPO/ DIVISÃO	H-3	Térreo: Depósito/Arquivo/Protocolo/ Hall/ Wc's/ Sala CLASSE I	Térreo: Depósito/Arquivo/Protocolo/ Hall/ Wc's/ Sala CLASSE I	Térreo: Depósito/Arquivo/Protocolo/ Hall/ Wc's/ Sala CLASSE I

Incluir Notas Genéricas da Tabela B1 referentes a sua classificação:

		FINALIDADE do MATERIAL		
		Piso (Acabamento ¹ /Revestimento)	Parede e divisória (Acabamento ² /Revestimento)	Teto e forro (Acabamento /Revestimento)
GRUPO/ DIVISÃO	A3⁶ e Condomínios residenciais⁶	Classe I, II-A, III-A, IV-A ou V-A ⁶	Classe I, II-A, III-A ou IV-A ⁹	Classe I, II-A ou III-A ⁷
	B, D, E, G, H, I1, J1⁴ e J2	Classe I, II-A, III-A ou IV-A	Classe I, II-A ou III-A ¹⁰	Classe I ou II-A
	C, F⁵, I-2, I-3, J-3, J-4, L-1, M-2³ e M-3	Classe I, II-A, III-A ou IV-A	Classe I ou II-A	Classe I ou II-A

Notas Técnicas

Materiais de revestimento: todo material ou conjunto de materiais empregados nas superfícies dos elementos construtivos das edificações, tanto nos ambientes internos como nos externos, com finalidades de atribuir características estéticas, de conforto, de durabilidade etc. Incluem-se como material de revestimento, os pisos, forros e as proteções térmicas dos elementos estruturais.

O CMAR empregado nas edificações destina-se a estabelecer padrões para o não surgimento de condições propícias do crescimento e da propagação de incêndios, bem como da geração de fumaça.

Deverá ser apresentado na solicitação de vistoria, relatório de controle de material de acabamento, contendo todos os cômodos da edificação, juntamente com o material de piso (acabamento e revestimento), parede e divisória (acabamento e revestimento), teto e forro (acabamento e revestimento), descrevendo se o material é incombustível, é anti-chama (nota fiscal e catálogo/manual do produto), ou se recebeu tratamento (nota fiscal, catálogo/manual do produto e ART da aplicação do produto com laudo).

Assinatura do Proprietário
(Assinar por extenso)

Assinatura do Projetista/CREA
(Assinar por extenso e carimbar)



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

BRIGADA DE INCÊNDIO										
Dimensionamento da Brigada de Incêndio:										
Tipo	Divisão	Atividade	Grau de Risco	População fixa por pavimento ou compartimento						Nível de Treinamento e de instalação
				até 2	até 4	até 6	até 8	até 10	maior de 10	
Serviço de saúde e institucional	H-3	Hospital e Asseelhado	Risco Baixo							8 pessoas
Turno (horário)			População Fixa				Quantidade de Brigadistas			
24:00h			50				8			
Total de Brigadistas : 8										
1.0 Notas Técnicas										
3.1 A edificação deve possuir requisitos mínimos para implantação de brigada de incêndio, preparada para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros socorros.										
3.2 Em caso de alteração da população fixa da edificação, o proprietário desta fica responsável pela readequação do quantitativo de brigadistas, devendo ser apresentado novo cálculo no momento da vistoria técnica.										
OBS: Nível de treinamento e instalação será intermediário para 4 brigadistas, no mínimo, por turno. O restante básico.										
Assinatura do Proprietário (Assinar por extenso)			Assinatura do Projetista/CREA (Assinar por extenso e carimbar)							



COMPARTIMENTAÇÃO : ISENTO CONFORME A IT 09/2019 CBMSP						
Divisão	H 3 – um pavimento					
Altura – Tipo	Edificação Térrea – tipo I					
Área máxima de compartimentação (m²)	2.645m²					
<p>Notas Técnicas</p> <p>A compartimentação se destina a impedir a propagação de incêndio no pavimento de origem para outros ambientes tanto no plano horizontal quanto no plano vertical. No interior da edificação, as áreas de compartimentação devem atender aos tempos requeridos de resistência ao fogo (TRRF) e a IT 09 vigente do CBPMESP.</p>						
COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL (IT-09/2019 do CBPMESP)						
GRUPO	TIPO DE EDIFICAÇÕES					
TIPO	I	II	III	IV	V	VI
DENOMINAÇÃO	Edificação térrea	Edificação baixa	Edificação de baixa-média altura	Edificação de média altura	Edificação mediantemente alta	Edificação alta
ALTURA	Um pavimento	$H \leq 6,00m$	$6,00m < H \leq 12,00m$	$12,00m < H \leq 23,00m$	$23,00m < H \leq 30,00m$	Acima de 30,00m
F-5 e F-6	5.000	4.000	3.000	2.000	1.000	1.500
F-8	–	–	–	2.000	1.000	1.500
F-10 e F-11	5.000	2.500	1.500	1.000	1.000	1.000
G-1, G-2, G-3 e G-5	–	–	–	–	–	–
G-4	10.000	5.000	3.000	2.000	1.000	1.000
H-1, H-2, H-4, H-5	–	–	–	–	–	–
H-3	–	5.000	3.000	2.000	1.500	1.000

Assinatura do Proprietário
(Assinar por extenso)

Assinatura do Projetista/CREA
(Assinar por extenso e carimbar)



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE

DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

ANEXO C

Plano de emergência contra incêndio

C.1 Descrição da edificação ou área de risco

C.1.1 Identificação da edificação: Fundação Municipal de Saúde de Aracaju.

C.1.2 Localização: urbana.

– endereço: Av. Maranhão, S/N – Hospital Zona Norte Nestor Piva, Bairro Dezoito do Forte – Aracaju/Se

– característica da vizinhança: alta concentração de edificações comerciais e residenciais.

– distância do Corpo de Bombeiros: 4 Km.

– meios de ajuda externa: Posto de Bombeiros na orla da Atalaia a 4 Km (fone 193) e Brigada de Incêndio da empresa Aliada (fone xxxxxxxxxxxx).

C.1.3 Estrutura: concreto armado.

C.1.4 Dimensões: Prédio de pavimento térreo, com altura total de 3 m (do piso de entrada até o piso da laje) e área construída de **1653,54m²**.

C.1.5 Ocupação: consultórios médicos.

C.1.6 População:

– fixa: 50 pessoas.

– flutuante: 128 pessoas.

C.1.7 Características de funcionamento: 24 horas, Recepção - **Roberto (Ramal 238)**, Diretor geral - **Edson (Ramal 253)**, Administração, **encarregado Luiz (Ramal 287)**.

C.1.8 Pessoas portadoras de necessidades especiais: *imprevisível*

C.1.9 Riscos específicos inerentes à atividade: *equipamentos de raio-x nos consultórios*

C.1.10 Recursos humanos:

– brigada de incêndio: 8 membros (4 por turno);

– brigada profissional civil: 0

C.1.11 Recursos materiais:

– extintores de incêndio portáteis;

– sistema de hidrantes;

– iluminação de emergência;

– alarme de incêndio manual (central na portaria) e detecção automática somente nas salas de consultório e recepção para proteção do Hospital.

C.2 Procedimentos básicos de emergência contra incêndio

C.2.1 Alerta: ao ser detectado um princípio de incêndio, o alarme de incêndio manual será acionado por meio de botoeira, tipo quebra-vidro, localizada em cada andar ao lado da porta de saída de emergência. Deve-se ligar para o Corpo de Bombeiros (Fone 193).

C.2.2 Análise da situação: após identificação do andar sinistrado (pelo painel da central) localizado na portaria, o alarme deve ser desligado e o brigadista de plantão no Hospital deve comparecer ao local para análise final da emergência.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE

DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

Nota:

Sempre que houver uma suspeita de princípio de incêndio (por calor, cheiro, fumaça ou outros meios), esta deverá ser investigada. Nunca deve ser subestimada uma suspeita.

C.2.3 Apoio externo: um Brigadista deve acionar o Corpo de Bombeiros dando as seguintes informações:

- nome e número do telefone utilizado;
- endereço do Hospital (completo);
- pontos de referência ;
- características do incêndio;
- quantidade e estado das eventuais vítimas;

Nota:

O mesmo brigadista que acionou o Corpo de Bombeiros preferencialmente deve orientá-los quando da sua chegada sobre as condições e acessos, e apresentá-los ao Chefe da Brigada.

C.2.4 Primeiros socorros e hospitais próximos: os primeiros socorros devem ser prestados às eventuais vítimas, conforme treinamento específico dado aos brigadistas. Em caso de necessidade encaminhar ao Hospital Santa Isabel, Av Simeão sobral, S/N, Santo Antônio.

C.2.5 Eliminar riscos: caso necessário, deve ser providenciado o corte da energia elétrica (parcial ou total) e o fechamento das válvulas das tubulações. O corte geral deve ser executado pelo pessoal da manutenção, que deve estar à disposição do Chefe da Brigada.

C.2.6 Abandono de área: caso seja necessário abandonar a edificação, deve ser acionado novamente o alarme de incêndio para que se inicie o abandono geral. Os ocupantes do andar sinistrado, que já devem estar cientes da emergência, devem ser os primeiros a descer, em fila e sem tumulto, após o primeiro toque, com um brigadista liderando a fila e outro encerrando a mesma. Antes do abandono definitivo do pavimento, um ou dois brigadistas devem verificar se não ficaram ocupantes retardatários e providenciar o fechamento de portas e/ou janelas, se possível. Cada pessoa portadora de deficiência física, permanente ou temporária, deve ser acompanhada por dois brigadistas ou voluntários, previamente designados pelo Chefe da Brigada. Todos os demais ocupantes de cada pavimento, após soar o primeiro alarme, devem parar o que estiverem fazendo, pegar apenas seus documentos pessoais e agruparem-se no saguão dos elevadores, organizados em fila direcionada à porta de saída de emergência. Após o segundo toque do alarme, os ocupantes dos andares devem iniciar a descida, dando preferência às demais filas, quando cruzarem com as mesmas (como numa rotatória de trânsito), até a saída, onde devem se deslocar até o ponto de encontro.

C.2.7 Isolamento de área: a área sinistrada deve ser isolada fisicamente, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.

C.2.8 Confinamento do incêndio: o incêndio deve ser confinado de modo a evitar a sua propagação e consequências.

C.2.9 Combate ao incêndio: os demais Brigadistas devem iniciar, se necessário e/ou possível, o combate ao fogo sob comando de Brigadista Profissional, podendo ser auxiliados por outros ocupantes do andar, desde que devidamente treinados, capacitados e protegidos. O combate ao incêndio deve ser efetuado conforme treinamento específico dado aos Brigadistas.

C.2.10 Investigação: após o controle total da emergência e a volta à normalidade, incluindo a liberação do Condomínio pelas autoridades, o Chefe da Brigada deve iniciar o processo de



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT

DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

investigação e elaborar um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências e/ou investigação.

Aracaju, 03 de Junho de 2019. Responsável pela Empresa

(nome legível, RG e assinatura)

Responsável Técnico

(nome legível, RG e assinatura)